



Poços de Caldas

3º Congresso Nacional de Educação

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

APRENDENDO A TEORIA EVOLUÇÃO COM O JOGO “CLIP-BIRDS”

Ramon de Souza Marques¹

GéssicaRavaninide Oliveira²

GleyceMaura Marques³

IvelizeTannure Nascimento□

Ingridy Simone Ribeiro□

Resumo: Relato de experiência sobre o ensino de evolução através de aula teórica aliada a metodologia ativa de ensino, aplicada a alunos do terceiro ano do ensino médio do Instituto Federal do Sul de Minas – campus Muzambinho. Através do jogo “Clip-Birds” que faz uma simulação dos diferentes bicos usados para apanhar diferentes tipos de sementes, a prática faz uma alusão aos conhecidos Tentilhões de Darwin na ilha de Galápagos. O objetivo deste trabalho foi aliar metodologias tradicionais a metodologias ativas de ensino, afim de otimizar o aprendizado e fixação do conteúdo. Concluiu se que

¹Discente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: bioledzep@gmail.com

²Discente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: gravanini91@gmail.com

³Discente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: gleycemaural@gmail.com

□Docente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: itannure@uol.com.br

□Docente do curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, Brasil. E-mail: ingridy.ribeiro@muz.ifsuldeminas.edu.br

a interação, participação e interesse dos alunos aumentaram na atividade prática, alcançando os objetivos propostos.

Palavras Chave: Ensino Médio; PIBID, Metodologia ativa, Evolução

INTRODUÇÃO

Ao deparar-se com o mundo educacional tem-se destacado as matérias que permitem técnicas multidisciplinares, vertentes educacionais que possibilitam aos alunos ampliarem suas perspectivas e irem além das salas de aula.

Atividades práticas são fundamentais para o aprendizado das ciências, sua ausência no cotidiano escolar é preocupante (ANDRADE; MASSABNI, 2011).

ROSSASI, L.B. (2011) relatou com sua experiência docente que estudantes têm formas diferentes de se relacionar com o estudo dos conteúdos. Havendo alunos que preocupam apenas com os resultados de seus estudos traduzidos pelas notas ou conceitos, relacionando-se de forma superficial com os conteúdos e há também, os que buscam esclarecimentos profundos com o estudo e passam a analisá-lo para atingir uma visão ampla do conhecimento.

Sendo assim, é de extrema importância a adaptação das metodologias para que cada vez mais alunos busquem essa perspectiva ampla do aprendizado.

Quando se trata de evolução, na maioria das vezes os conceitos que envolvem a teoria nem sempre são trabalhados de forma contínua, deixando apenas uma vaga ideia da teoria como um todo, impossibilitando a verdadeira compreensão da evolução (CICILLINI, 1997).

Este relato objetivou estimular o uso de metodologias ativas aliadas a interação discursiva em sala de aula, afim de aprimorar e otimizar o ensino no processo de aprendizagem científica dos estudantes.

METODOLOGIA

A aula foi ministrada para duas turmas do técnico integrado de agropecuária do Instituto Federal do Sul de Minas – campus Muzambinho, pelos discentes do curso de Ciências Biológicas integrantes do Programa PIBID, sob o tema teoria da evolução de Darwin.

Foi feita uma introdução teórica por slides ao tema, seguido de uma animação sobre os tentilhões de Darwin na ilha de Galápagos que mostrava a diferenciação dos bicos das aves, adaptados para diferentes tipos de alimentos. Após essa introdução, foi proposto um jogo dinâmico onde os alunos se tornaram os pássaros e tinham diferentes ferramentas e utensílios, como, tesoura, alicate, pinça e prendedor para simular o bico das aves e diferentes tipos e tamanhos de sementes simbolizando o alimento de cada ambiente, os alunos foram divididos em grupos, cada um possuía um tipo de ferramenta que simulava o bico das aves, e as sementes espalhadas de diferentes formas para cada situação, como por exemplo, sementes de tamanhos parecidos agrupadas em lugares próximos, estimulando os alunos a irem para determinada região obtendo facilidade para apanhar sua semente de acordo com sua ferramenta, e sementes misturadas, onde selecionaram em meio a vários tipos e tamanhos as que ofereciam maior facilidade para serem apanhadas por seu “bico”.

Houve um rodízio de alunos e também a troca de ambientes, e a situação inversa, quando era disponibilizado sementes pequenas para grandes apanhadores e pequenos apanhadores para grandes sementes, para que assim percebessem a força da seleção natural em cada ambiente e como com o passar de gerações ela pode selecionar novas variações e espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a introdução teórica e apresentação da animação percebeu-se a curiosidade dos alunos sobre o tema, porém se manifestaram confusos e com muitas dúvidas sobre como funcionava a teoria e principalmente como a seleção natural poderia agir no ambiente. O clima de dúvida e curiosidade rapidamente foi trocado por participação e euforia assim que a atividade dinâmica começou, os alunos rapidamente encarnaram seus personagens para atingir o objetivo do jogo e se mostraram bem mais esclarecidos sobre o tema quando a atividade terminou. Através desse comportamento e da literatura pesquisada conseguimos mensurar e avaliar os resultados da aula, confirmando a eficácia do uso da metodologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a metodologia tradicional de ensino mesclada com metodologia ativa muda totalmente a assimilação do conteúdo, além de tornar a aula mais leve e interessante para os alunos. Ensinar dessa forma representa um novo conceito educacional que tende a ganhar muito espaço nos ambientes de ensino, e percebe-se ainda mais carência nas escolas públicas. Através disso propõem-se o uso sempre que possível de metodologias ativas de ensino em diferentes temas e disciplinas.

REFERÊNCIAS

BORBA, Silvia N. de S.; VARGAS, Daiane L. de; WIZNIEWSKY, José Geraldo. Promovendo a educação ambiental e sustentabilidade através da prática da agricultura de base ecológica. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, Santa Maria, 2013.

ANDRADE, M. L. F. de; MASSABINI, V. G.. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 17, n. 4, p.835-854, 15 mar. 2011.

CICILLINI, Graça Aparecida. A produção do conhecimento biológico no contexto da cultura escolar do ensino médio: a Teoria da Evolução como exemplo. **Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas**. Campinas, SP: [s.n.], 1997.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. *Biologia hoje*. Vol. 1. 2ª ed. **Saraiva**, São Paulo, 2013.

ROSSASI, L.B.; POLINARSKI, C.A. Reflexões sobre metodologias para o ensino de biologia: uma perspectiva a partir da prática docente. Porto Alegre: **Lume UFRGS**, 2011.

